



O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE FUNDADO EM 1908

DIRECTOR • EDITOR Interino
ARTHUR SERRÃO E SILVA
Propriedade de herdeiros de FERREIRA DA SILVA
Redacção, Administração, Composição e Impressão
Rua do Alportel, 23 e 27 — FARO
Telefone 22632 Apartado 119

Preço avulso, 1\$50

O jornal
mais antigo
da
provincia
Ano 61.º - N.º 3179

MARÇO
2
DOMINGO
1969

AVENÇA

O RECENSEAMENTO ELEITORAL

No dia 15 de Março próximo, finda, como sabemos, o prazo de inscrição nos cadernos eleitorais. Ou seja, de 15 de Março em diante, já não pode haver inscrições de novos eleitores.

Posto que direito do cidadão, o direito de votar, deve é também do mesmo cidadão: — direito do cidadão, porque, segundo o Regime, é da escolha dos cidadãos que se forma a Assembleia Nacional, órgão da Nação; dever do cidadão, por-

(Continuação na 4.ª página)

SOLENE COMEMORAÇÃO DAS "BODAS DE DIAMANTE" DO MUSEU ARQUEOLÓGICO INFANTE D. HENRIQUE

É já no próximo dia 4 de Março que se realiza, no Convento de Nossa Senhora da Assunção, pelas 21,30 horas, a sessão solene comemorativa do 75.º aniversário da fundação do Museu Arqueológico, a qual

é promovida pela Câmara Municipal de Faro.

Nessa sessão, serão descerrados os retratos do Fundador, Comendador Ferreira Neto, do Organizador Monsenhor Pereira Botto e do mais diuturno Conservador, Doutor Justino de Biar Weinholtz.

Será orador o Director dos Museus Municipais, Professor José António Pinheiro e Rosa, que fará o elogio daquelas três individualidades.

Digna-se presidir o Sr. Governador Civil e estão convidadas todas as autoridades civis, militares e religiosas, professores, associações culturais e recreativas, famílias dos homenageados e imprensa.

Espera-se a presença de alguns Directores de Museus e representantes das sociedades científicas a que Monsenhor Botto pertenceu.

As pessoas, que não tiverem sido convidadas e tenham interesse em assistir poderão obter o respectivo convite na Biblioteca Municipal.

FORTE E DEMORADO

ABALO SÍSMICO

ÀS 3 horas e quarenta e um minutos da madrugada de 28 de Fevereiro, sentiu-se em Faro, como de resto em muitos pontos da Península Ibérica e Norte de Africa, um forte e demorado abalo sísmico que causou a maior ansiedade e motivou que muitas pessoas, passado o susto inicial, viesse para as ruas inteirar-se das conseqüências.

Felizmente os estragos verificados não são de vulto e não causou vítimas senão pelo susto.

Acompanhado de forte ruído, o sismo teve oscilação demorada, mas sem provocar derrocadas, pois só algumas empenas e rebocos se desprenderam, ainda que nalguns casos pouco numerosos havia estragos mais consideráveis em residências antigas.

O sismo repetiu-se depois às 5 horas e 28 minutos, com muito menor intensidade e nalguns pontos do país, houve um terceiro abalo.

A maioria das pessoas não recordam sismo de tão grande duração e violência.

DE DOMINGO A DOMINGO

★ Schegundo Gallarza e sua orquestra, é um dos mais categorizados agrupamentos do País. Ainda há dias, pela RTP, nos foi proporcionado um magnífico serão, com belas interpretações de música portuguesa, daquela boa música que a tpoop e a thippie não consegue destruir, tal é a sua harmonia e encanto de suavidade melodiosa!

Schegundo Gallarza e o seu conjunto são programa válido em cada actuação.

(Continuação da 3.ª página)



Após a sua actuação Simone é cumprimentada pelos autores da «Desfolhada»

O Grande Prémio TV da Canção

SIMONE DE OLIVEIRA, deu boa interpretação à canção «Desfolhada», que obteve o primeiro lugar, com 94 votos, contra 49 da segunda. A crítica nada remedia já quanto à qualidade do espectáculo, que se nos afigurou de excessiva simplicidade e fraca realização.

O juri dos juris, tal como o público tiveram opiniões bem diversas, e con-

tinua a fazer-se a escolha por forma a não garantir que a vencedora seja a melhor, mas sim a que entre os 18 juris recebeu mais votos.

«Desfolhada», irá pois a Madrid jogar a sua sorte, que cumpre o todo desejar que seja a melhor.

Simone de Oliveira irá repetir-la com o seu talento e a sua arte perante outro juri, para nova selecção.

UMA TRADIÇÃO QUE SE VEM MANTENDO

REUNIÃO DE CONVÍVIO ENTRE O DELEGADO DA TAP E OS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO



O sr. Celestino Domingues falando aos jornalistas

No incontestável incremento que o Aeroporto de Faro trouxe para a cidade, para a provincia e para o País, conta de forma particularmente significativa a actuação da TAP que logo estabeleceu

em Faro a sua Delegação, confiada ao espírito dinâmico e activo do sr. Celestino Domingues, que mercê das suas qualidades de carácter e de inteligência, lhe tem dado significativa projecção.

Com a sua cativante gentileza, criou a forma já tradicional de juntar à sua volta as representantes dos órgãos de informação e prestar-lhes preciosos elementos esclarecedores, num convívio simpático e muito agradável.

Realizou-se reunião no ambiente de conforto do típico Restaurante Al-Faghar, com um jantar que decorreu em franca confraternização, estando presentes os representantes da quase totalidade dos jornais da provincia e de alguns diários da capital.

Salientando a actividade da TAP como grande empresa transportadora, o sr. Celestino Domingues na sua exposição citou alguns dos factos que atestam o progresso conseguido, referindo que no ano anterior foi atingido o 3.º milhão de passageiros, foi

(Continuação na 2.ª página)

Novo Comandante da 3.ª Região Militar

FOI designado para assumir o Comando de 3.ª Região Militar em Évora, o sr. General Fernando Louro de Sousa, e quem por tal motivo endereçamos cumprimentos de felicitações.

POSTAIS LOULETANOS

Os bares do Isidoro e do Calcinha, alvos de críticas que visavam, predominantemente, a ausência de um casino ou qualquer outro local conveniente, na praia de Quarteira, foram cruelmente imolados à fúria dos elementos que justigaram aquela praia. Além do grande prejuizo para os seus proprietários que neles assentam as suas vidas, pouco abundantes, o público perdeu o seu ponto de encontro e de permanência mais procurado. Nada há que os substitua. Se não puderem ser reconstruídos muito perde a praia, os seus frequentadores habituais e até os que param com curta demora. E lá vem, de novo, a pergunta, natural e pertinente: para quando o casino ou qualquer outro

recinto próprio, uma vez que se diz haver dinheiro?

Até lá — o tempo será necessariamente longo — a alternativa circunscrever-se-á a casa ou rua. Lamentável

M. G.

«Diário do Sul»

INICIOU no passado dia 25 a sua publicação em Évora, o novo «Diário do Sul», que resultou da transformação do trisemanário «Jor-

(Continuação na 4.ª página)

NESTE NÚMERO:

4
PÁGINAS

Visado pela Comissão de Censura